



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Superação de dormência de sementes apomíticas de híbrido do gênero Paspalum
Autor	LUIS ANTONIO ARTECHE ESCOSTEGUY
Orientador	ANDRÉ PICH BRUNES

A dormência de sementes encontrada em ecótipos de gramíneas forrageiras nativas inclui a imaturidade do embrião, pericarpo duro e impermeável, restrição de entrada de água pela sobreposição da lema/pálea e regulação hormonal, os quais dificultam o processo germinativo e dificultam tanto a avaliação da viabilidade em laboratório quanto a germinação e estabelecimento de plantas no campo. Assim, objetivou-se com o presente trabalho comparar diferentes métodos de superação de dormência em dois lotes de sementes do híbrido 105052 (*P. guenoarum* X *P. plicatulum*). Para isso, dois lotes de sementes conservadas em câmara fria (15°C) (lote 1) e in natura (lote 2) durante 12 meses, foram submetidas aos seguintes tratamentos para superação da dormência: Envelhecimento precoce (42°C e umidade relativa de 100% por 96h em BOD); escarificação mecânica com lixa nº40, e umedecimento do papel mata-borrão com ácido Giberélico na concentração de 0,8%, sendo eles: a (envelhecido não escarificado), b (envelhecido e escarificado); c (envelhecido, escarificado + AG3), d (envelhecido, não escarificado + AG3), e (não escarificado + AG3), f (escarificado + AG3), g (escarificado) e h (testemunha). O experimento foi conduzido em esquema fatorial 2x8 (lote x tratamento) em delineamento inteiramente casualizado com 4 repetições. Utilizaram-se 50 sementes por unidade experimental, avaliando-se a primeira contagem da porcentagem de germinação (PCG) aos 7 e a germinação (G) aos 28 dias. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste Tukey, ambos 5% de significância, através do Software R. Houve apenas efeito simples de lotes e tratamentos para ambas as variáveis. A germinação foi superior no lote 1(23%) em relação ao lote 2 (11%). No que tange os tratamentos, A (22%), B (19%) e D (21%) foram superiores ao C (12%), F (14%) e ao G (14%). Para a PCG, o lote 1 apresentou 18% de sementes germinadas contra 7% do lote 2. Os tratamentos A (15%), B (16%) e D (17%) foram superiores ao C (10%),E (11%) e H (10%). Conclui-se que o envelhecimento precoce combinado com escarificação mecânica ou com AG₃ promove maior germinação.